



A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 193 – Período 07/10 a 14/10/2024

- Na segunda-feira (07), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) referente a setembro. No mês, o IGP-DI avançou 1,0%, impulsionado por todos os índices que o compõem. A inflação ao produtor (IPA-DI) avançou +1,2%, a inflação ao consumidor (IPC-DI) registrou uma alta de 0,6% e os preços na construção civil (INCC-DI) variaram +0,7%.
- Também na segunda-feira (07), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou os resultados da pesquisa Indicadores Industriais referentes ao mês de agosto. De acordo com a CNI, a atividade industrial registrou avanço nos seguintes indicadores: faturamento (+0,7%), horas trabalhadas na produção (+0,1%), emprego (+0,4%), massa salarial real (+1,5%) e rendimento médio real (1,1%). Contudo, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou uma queda de -0,1 p.p. em agosto, frente ao mês anterior.
- Na terça-feira (08), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) Regional referente a agosto de 2024. Na comparação do acumulado do ano até agosto de 2024, a produção física da indústria capixaba ficou estável (0,0%), reflexo do crescimento de 0,9% na indústria de transformação e da queda de 0,4% na indústria extrativa. A indústria de transformação foi impulsionada por duas atividades: metalurgia (4,4%) e fabricação de produtos alimentícios (1,5%). Já a fabricação de produtos de minerais não-metálicos recuou 0,3% e a fabricação de celulose e produtos de papel também apresentou uma queda de 6,3%. A indústria extrativa contrabalanceou o resultado positivo da indústria de transformação, exercendo uma influência negativa no desempenho da produção da indústria capixaba. A queda de 0,4% da indústria extrativa é explicada pela menor produção de petróleo e gás natural (P&G).

Variações (%) do IGP-DI – setembro de 2024

Indicadores	No mês	No ano	Acumulado em 12 meses
IGP-DI	1,03	3,12	4,83
IPA-DI	1,20	2,76	4,82
IPC-DI	0,63	3,50	4,55
INCC-DI	0,70	4,88	5,48

Fonte: FGV | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Indicadores Industriais – Brasil, Agosto de 2024

Varição (%)	Ago.2024/ Jul. 2024*	Ago.2024/ Ago.2023	Jan-Ago24/ Jan-Ago23
Varição (%)			
Faturamento real ¹	0,7	5,3	3,7
Horas trabalhadas na produção	0,1	4,8	3,6
Emprego	0,4	3,1	1,9
Massa salarial real ²	1,5	1,7	3,3
Rendimento médio real ²	1,1	-1,3	1,4
Varição (p.p.)			
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	-0,1	0,7	-

(1) Deflator: IPA/OG-FGV; (2) Deflator: INPC-IBGE

Fonte: CNI | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Varição (%) da produção industrial – Espírito Santo, agosto de 2024

Tipo de Indústria	Ago. 2024/ Jul. 2024*	Ago. 2024/ Ago. 2023	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria geral	-0,8	-6,0	0,0	6,1
Indústrias extrativas	-0,9	-9,0	-0,4	7,9
Indústrias de transformação	0,6	0,3	0,9	2,8

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



A Semana Econômica

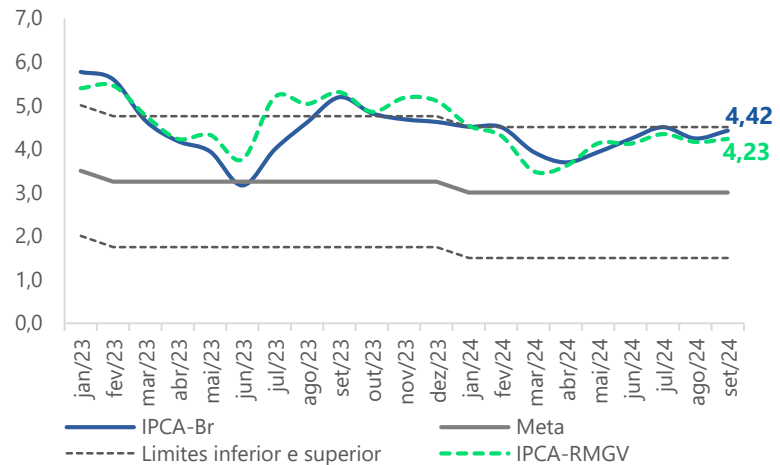
Publicação Observatório da Indústria | Nº 193 – Período 07/10 a 14/10/2024

• Na quarta-feira (09), o IBGE divulgou os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de setembro. No mês, a inflação do país foi de 0,44%, puxada pelos grupos habitação (1,80%) e alimentação e bebidas (0,50%). Na Grande Vitória, a inflação registrou uma variação de 0,49% em setembro, influenciada, pelo grupo habitação (0,50%). No grupo habitação, destaca-se o aumento da conta de energia elétrica, resultado da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1 no mês de setembro, que acrescentou R\$4,463 a cada 100 quilowatts-hora (kwh) consumidos. Com esse resultado, a variação acumulada em 12 meses da inflação do país foi de 4,42%. Já o IPCA da Grande Vitória ficou abaixo da média nacional, acumulando uma alta de 4,23%.

• Na quarta-feira (09), a CNI divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Brasil (ICEI-Br) para o mês de outubro. No mês, o indicador registrou 53,2 pontos, o que representou uma queda de 0,1 ponto frente a setembro. Esse resultado demonstrou um cenário de confiança do empresário industrial brasileiro, pois o indicador se encontra acima da linha dos 50 pontos, que separa a falta de confiança da confiança. Em relação aos componentes do ICEI-BR, o Índice de Condições Atuais diminuiu 0,2 ponto e o Índice de Expectativas apresentou estabilidade.

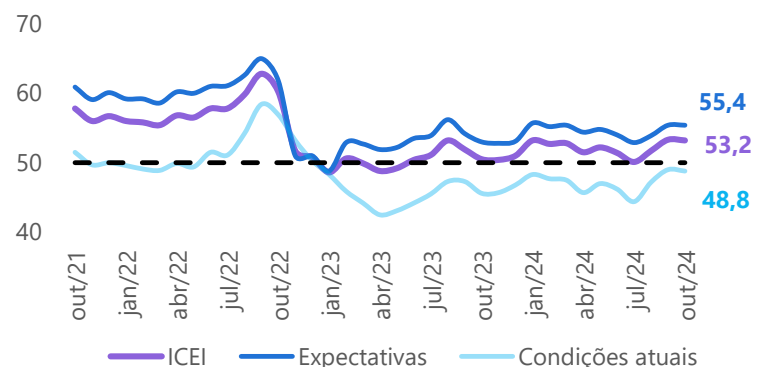
• Na quarta-feira (09), o Banco Central do Brasil (BCB) publicou o Índice de Commodities do Brasil (IC-Br) referente ao mês de setembro. O indicador, que reflete a combinação entre os preços internacionais das commodities em Real, chegou a R\$ 411,26 no mês. Esse valor foi 1,6% superior ao registrado em agosto, puxado pelas commodities agrícolas (+3,0%) e metálicas (+2,3%), enquanto as energéticas (-4,4%) influenciaram negativamente o índice no período.

Variação (%) do IPCA - Brasil e Grande Vitória, acumulada em 12 meses



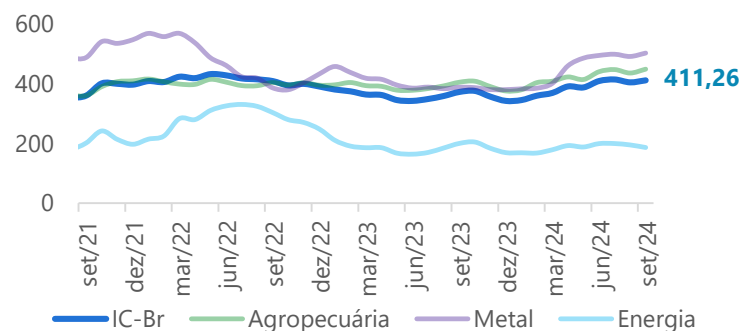
Fonte: IBGE e BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil (Índice de 0 a 100 pontos)



Fonte: CNI | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Índice de commodities – Brasil (IC-Br) – Cotação em R\$ (média mensal – Dez/2005 = 100)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 193 – Período 07/10 a 14/10/2024

- Na quinta-feira (10), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) referente a agosto de 2024. No mês, o comércio varejista do Espírito Santo apresentou uma queda de 0,9% em relação a julho, na série com ajuste sazonal. O varejo ampliado também apresentou uma queda na mesma base de comparação (-0,6%). No acumulado do ano até agosto de 2024, as vendas no varejo capixaba caíram 0,6%, ao passo que no varejo ampliado o avanço foi de 0,9%.
- Na sexta-feira (11), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referente a agosto de 2024. No mês, o setor de serviços capixaba apresentou um recuo de 0,7% em relação a julho, na série com ajuste sazonal. No acumulado de janeiro a agosto de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo cresceu 5,4%. As principais atividades que influenciaram o crescimento do setor de serviços nessa base de comparação foram: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+8,5%), outros serviços (+7,4%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,0%) e serviços de informação e comunicação (+1,5%).
- Na segunda-feira (14), foram consultados os preços dos combustíveis referente à semana de 06/10 a 12/10/2024 publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No Espírito Santo, o valor médio de venda da gasolina comum atingiu R\$ 6,30 por litro, uma aumento de 2,8% em relação à semana anterior. Quanto ao óleo diesel, o preço do combustível recuou 1,3% em relação à semana anterior, atingindo R\$ 5,86 por litro. No Brasil, o preço médio de revenda da gasolina comum registrou uma ligeira alta de 0,3%, sendo vendida a R\$ 6,09 por litro. Já o óleo diesel registrou um preço médio de R\$ 5,94 por litro, o mesmo valor em relação à semana anterior.

Varição (%) da atividade do comércio – Brasil e Espírito Santo, agosto de 2024

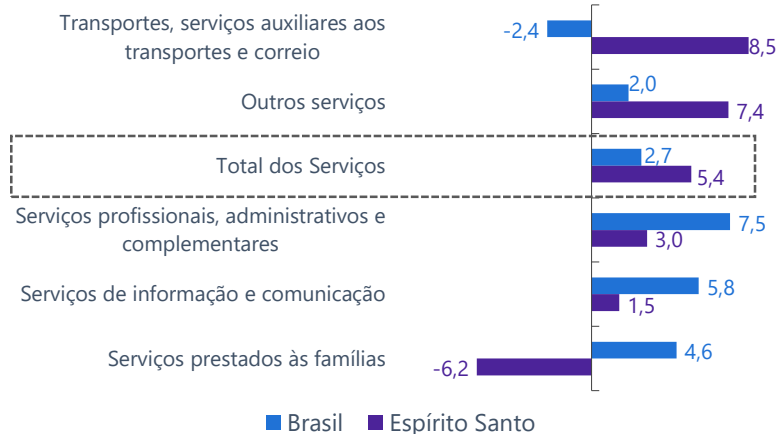
Localidades	Ago. 2024/ Jul. 2024*	Ago. 2024/ Ago. 2023	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<i>Comércio varejista</i>				
Brasil	-0,3	5,1	5,1	4
Espírito Santo	-0,9	-2,2	-0,6	0,3
<i>Comércio varejista ampliado¹</i>				
Brasil	-0,8	3,1	4,5	3,7
Espírito Santo	-0,6	0,3	0,9	3,3

(*) Com ajuste sazonal

¹ Considera o varejo e mais os segmentos de veículos e motocicletas, material de construção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

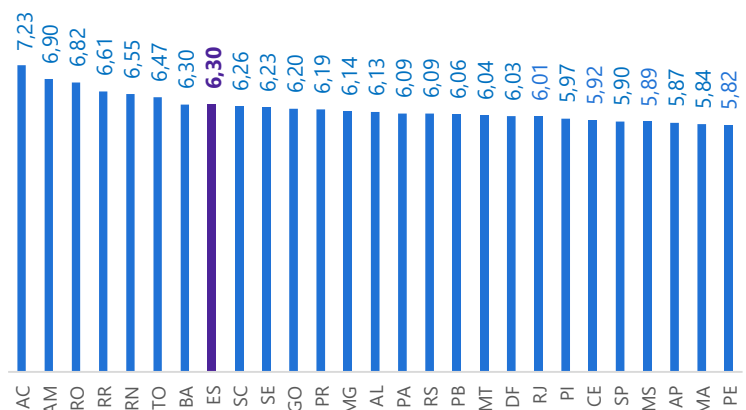
Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria / Findes.

Varição (%) acumulada no ano, por atividade de serviços – Brasil e Espírito Santo, agosto de 2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria / Findes.

Preço médio da gasolina comum entre os estados brasileiros - 06/10/2024 a 12/10/2024



Fonte: ANP | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes



A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 193 – Período 07/10 a 14/10/2024

- O Relatório Focus, que considera as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira (11/10/2024), foi divulgado hoje (14) pelo Banco Central do Brasil. No período referente à semana encerrada no dia 11 de outubro, a mediana das projeções do PIB do país em 2024 voltou a aumentar, de 3,0% para 3,01%. As projeções do mercado para o IPCA de 2024 subiram de 4,38% para 4,39%. As expectativas para a taxa Selic e para a taxa de câmbio também ficaram estáveis, com a Selic em 11,75% a.a. para o fechamento do ano e o câmbio em R\$ 5,40/US\$.

Focus - Expectativas de mercado - 14 de outubro de 2024

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		20/09	30/09	04/10	11/10
PIB (% de crescimento)	3,01	↑	→	→	↑
IPCA (%)	4,39	↑	→	↑	↑
Selic (% a.a.)	11,75	↑	↑	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	→	→	→	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria / Findes

Fique de Olho: Agenda dessa semana

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
IBC-BR	BCB	14/10/2024
IGP-10	FGV	17/10/2024
Sondagem industrial	CNI	17/10/2024
ICEI-ES	CNI/Observatório da indústria	Na semana
Preço dos combustíveis	ANP	Na semana
Focus	BCB	21/10/2024